



AVE MARIA

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



Rio Preto — D. Alice de Freitas, tomada de profunda gratidão vendo-se attendida de Nossa Senhora do Sagrado Coração e serva de Deus Madre Francisca Xavier Cabriní, envia 2\$000 para a publicação.

Araraquara — Uma Filha de Maria: Feliz numa intervenção cirurgica mercê á bondade do terno Coração de Maria Immaculada, envia 1\$000 manifestando minha gratidão.

Jacutinga. — O Sr. João Pereira do Valle: Peço queiram celebrar uma missa, em acção de graças e louvor de Nossa Senhora Aparecida, cumprindo promessa por mim formulada.

Pirajú — Yolanda: Tendo sido attendida pela novena das "Trez Ave Marias" envia 1\$000 afim de ser feita esta publicação.

Bariry. — O sr. Francisco Sandoli vem encommendar a celebração de dezoito missas e terços, constantes da lista a seguir: por almas e em suffragio de: Matheus Sandoli, Izabeta Sandoli; Rosalia Bandollina Sandoli, Celeste Sandoli, Benedicta Sandoli, Luiza Pacchioni Sandoli, Lucia Sandoli, Luiz Sandoli, Rosa e Luiz Pacchioni, Santa e Santa Bandolla, ás almas do purgatorio. Por almas dos meus parentes. Em louvor de Santo Antonio de Padua, á Santissima Trindade, em honra de S. Francisco de Assis, em agradecimento a Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha do Menino Jesus; mais 15\$000 afim de tercear durante as missas de Nossa Senhora Aparecida e Santa Therezinha. Envia 2\$000 para esta publicação.

São Borja. — D. Placidia Baptista Gonçalves: A sra. D. Zené T. de Mello, muito grata ao servo de Deus menino Guido, por mercê recebida, envia 5\$000 para a prompta beatificação.

Sacramento — Fazenda do Capão Alto — D. Candida de Oliveira Martins: Recuperada a saude para mim e minha filhinha Eunice, que esteve á morte e com febres paludicas, venho fazer esta publicação em louvor de Nossa Senhora Aparecida, enviando 2\$000 para publicar.

São Roque. — D. Rosa Laurenciano: Completando dia 17 do corrente mez de Outubro o vigesimo quinto anniversario do nosso consorcio, eu e meu esposo, Napoleão Laurenciano, vimos mandar rezar uma missa em acção de graças dos favores recebidos durante esse lapso de tempo; mais 2\$000 para a devida publicação.

Piedade — Uma zeladora vendo-se attendida a favor duma pessoa da familia por intervenção de Santa Therezinha e Santo Antonio e pela pratica devota da novena das "Trez Ave Marias", entrega 2\$000 para a devida publicação.

Terra Roxa. — D. Carmen Barbaro: Grata, encommendo uma missa pelas almas do purgatorio, enviando 1\$000 para velas e 1\$000 para publicação.

Barretos — D. Amalia de Vasconcellos: Quero celebrarem quatro missas: duas por alma de Juvenal Augusto, e mais duas por alma de Tereza Abbade. Vão 2\$000 para velas.

Pirapora — D. Rozalina Luzia: Alcancei, pelo poder da oração, ver escapo duma intervenção cirurgica meu irmão Antonio. Por essa nova mercê envia 2\$000 afim de manifestar minha gratidão.

Cravinhos — D. Violeta de Mello Campos, agradecendo diversas graças ao servo de Deus Guidinho e a Santa Therezinha, faz rezar missas em suffragio das almas do purgatorio e por intenção de Augusta, Laura e Narciso; vae 1\$000 para publicar.

Piratininga — D. Ottilia Velho de Oliveira, agradece a saude de sua filha Alayde, em virtude dum voto que fez ao Immaculado Coração de Maria, de tomar uma assignatura da "Ave Maria". Penhorada, dá 2\$000 pela publicação. — D. Francisca Novaes Fabris, agradece a protecção de Frei Galvão e Santa Therezinha por ter sido feliz no parto e dado tempo de baptizar a filhinha, com o nome de Nilza Therezinha, confessando-se penhorada por esse grande favor, entrega 2\$000 pela publicação. — O sr. José Ribeiro Leite, encommenda quatorze missas por alma de Lucio Ribeiro Leite; e outras quatorze pela alma mais necessitada do purgatorio; outrosim, mais dezesseis missas pelas almas bemditas e poderosas. Finalmente, mais duas missas pelas intenções indicadas. — D. Benedicta Belmira Leite, manda celebrar uma missa por alma de sua comadre Gertrudes Meia Agua, como agradecimento pelos beneficios que dispensou-lhe neste mundo. — O nosso dedicado bemfeitor, Sr. Joaquim Sandoval, entrega a esmola para serem celebradas quatro missas: uma por alma de José Sandoval e tres em suffragio das santas almas do purgatorio.

Campinas — D. Olivia F. Piva, agradecendo a Jesus Crucificado, Nossa Senhora de Lourdes e S. José, diversas graças, manda rezar uma missa.

Rio Casca — D. Francisca Baptista de Carvalho, ouvida por intermedio de Santo Antonio, num pedido por ella formulado, envia 1\$000 para publicar.

Vargem Grande — D. Generosa Ferreira da Costa, quer seja dita uma missa por alma do seu pranteado pae João Domingues da Costa. Vae 1\$000 para publicar.

Pederneras — O sr. Antonio Moreno manda rezar uma missa por alma de seu pranteado progenitor Alfredo Teixeira, no dia 14 dos correntes.

São Paulo — D. Izaura Amelung, agradecendo mercê recebida á Santa Rita, vem encommendar uma missa, e dá 2\$000 para esta publicação. — D. Leontina Prita Leonardi, grata por particular graça alcançada, manda dizer uma missa no altar do I. Coração de Maria. — Uma devota agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Brígida Teixeira foi attendida do Veneravel Arcebispo P. Antonio Maria Claret com uma graça especial, e tomada de profunda gratidão, dá 10\$000 para a devida publicação. — Uma devota: Venho agradecer ao I. Coração de Maria e a seu devotissimo servo Veneravel Arcebispo Padre Antonio Maria Claret, o ver curado de garrotinho um meu sobrinho e escapos do terrivel mal as demais pessoas da familia. — A senhora professora D. Heroína de Sant'Anna Cruz, restabelecida de grave enfermidade durante o mez do proximo passado Agosto consagrado ao maternal Coração de Maria, quer externar o profundo reconhecimento que na alma lhe vae. — D. Carolina de Silvio, profundamente reconhecida, manda rezar missas em acção de graças.

### Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

Varias pessoas de Bahia 50\$000  
Entregue ao Pe. Provincial em  
Bahia ..... 200\$000  
Entregue ao Pe. Provincial em S.  
Domingos, de Goyaz .. 79\$000  
D. Felicia P. Pinto, de Campo  
Limpo ..... 30\$000

(Continúa)



Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
Anno ..... 10\$000  
Perpetuo ..... 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## NA SOLIDÃO FORÇADA

*Rogar para que Jesus reine nos carcerees*

**S**EGUINDO os calculos infindos da intelligencia e os espaços immensos da imaginação, o homem anhelaria para si uma liberdade de movimentos e uma facilidade de ação dynamica sem peias e sem limites, comparando-se inconscientemente os actos de sua vida ás evoluções do vôo das aves na athmosphera, e ao rolar dos astros e ás circumvoluções, na apparencia irregulares, dos planetas no firmamento.

A liberdade, como palavra mágica, lhe enfeitiça o coração: liberdade no pensar, liberdade no agir, liberdade nos movimentos: nenhuma pressão de autoridades docentes para a intelligencia, nem de autoridades civis ou religiosas para os actos da vida humana.

Mas eis que chegados modernamente aos aureos tempos da liberdade, quando a simples razão humana é incensada com as honras da divindade, e o povo anonymo e proletario é proclamado soberano de si mesmo e senhor de seus destinos, a partir dos dias classicos da Revolução franceza, é quando os carcerees mais regorgitam de victimas humanas, ás quaes foi tolhida toda a liberdade e negado todo o direito, porque quizeram fazer uso do apregoado direito de pensar como entendessem, e exprimir ideias desfavoraveis aos soberanos improvisados pela democracia das revoluções innovadoras.

Os carcerees houveram de ser augmenta-

dos até ao dobro e ao triplo para supportar a lotação majorada de suppostos criminosos pela simples suspeita de conspiração contra os idolos do povo soberano.

O carcere mamertino, as latomias de Siracusa, as bastilhas dos reis são minusculos antepassados das detenções e masmorras de nossos dias.

E os novos martyres da politica triumphante, conscios de sua innocencia moral, assim como os detentos pelos crimes communs ora como suspeitos, ora como réus verdadeiros dos delictos de que são accusados, constituem pelo numero e pela situação, um povo segregado, á espera talvez da sentença fatal, ou condemnado a penas summamente afflictivas e sempre visados pela infamia e a maledicencia degradante.

A justiça para muitos delles não fecha os olhos, pelo contrario, tapa os ouvidos: a justiça não olha a lei, mas á conveniencia dos imperantes; e não escuta as allegações dos accusados, porque nos tempos de revolução, aliás muito dilatados por annos e por series de lustros, só se attende á satisfação dos odios e á supressão dos inimigos ou o longinquo afastamento dos que são julgados perigosos.

E a toda essa multidão de innocentes ou de idealistas, e a todos os que por delictos verdadeiros se acham privados da anciada li-

berdade, recordemos para consolação e socego de seu espirito a prisão e os soffrimentos do grande Justo, prisão que elle podendo evitar com sua omnipotencia tantas vezes manifestada, não declinou de si, mas com espontaneidade se offereceu aos esbirros, dizendo: **Esta é a vossa hora e a do principe das trevas.**

Jesus algemado, Jesus preso por ignobeis algozes com a resignação de victima voluntaria, prohibindo aos seus discipulos que o defendam, é o modelo da virtude para os innocentes pela sua conformidade aos designios de Deus que sabe sacar o bem dos maiores males, bem e proveito moral para as victimas e grande exemplo de virtude e constancia para o mundo, embora o povo muitas vezes obcecado ou temeroso não acompanhe pela compaixão e a solidariedade aos justos encarcerados.

E grande bem resulta aos réus verdadeiros e á sociedade pela prisão dos culpaveis pelo escarmento saudavel e por tolher-se, com a detenção forçada, a occasião de muitos crimes aos que arrebatados de suas paixões repetiriam não poucas vezes os delictos por que foram sequestrados.

Em todos elles, nos justos e nos peccadores, ha de pairar como ideia salvadora, como iris de bonança, a plácida recordação de Jesus que por amor de todos se sujeitou ás humilhações innumeradas, aos vexames infindos, aos tormentos mais atrozes.

Assim, Elle, o grande Justo, o Redemptor dos captivos, a Victima sagrada, reinará no coração dos opprimidos, aliviando-lhes as suas dores e reconciliando com a eterna Justiça pela expiação e pelo sacramento da penitencia os verdadeiros culpados.

E com a lembrança de Jesus, hão de vir á mente a multidão immensa de justos e santos martyres, algemados nos carceres dos pagãos, dos herejes e dos scismaticos, como rebanhos de innocentes cordeiros que a par de Jesus, o divino Pastor, foram tambem sacrificados com os tormentos da prisão ignominiosa e com os supplicios do glorioso martyrio: todos calmos, todos santamente conformados e até summamente alegres por haver de derramar o seu sangue nas aras da cruz redemptora.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Os morangos e o mau humor

Talvez não acreditem que o morango, o appetitoso e delcado morango, que nos mezes de maio e junho constitue uma das mais agradaveis sobremesas, tem a culpa de uma porção de calamidades que sobrecarregam a humanidade.

Parece incrivel, mas disseram-o os homens de sciencia, os quaes, nos tempos que atravessamos parecem dedicar-se a estragar-nos todos os nossos gostos. A primeira cousa que o morango faz, segundo a opinião d'esses senhores, é produzir mau humor em quem o come; e accrescentam, que n'este ponto o bello sexo é muito mais susceptivel do que o feio.

Affirmam elles, que se uma mulher comesse d'uma vez só, meio kilo de morangos, ficaria logo de tão máu humor que difficilmente encontraria quem quizesse estar a seu lado. Tam-

bem isto custa a acreditar, mas quando os sabios o dizem é porque será verdade. Semelhantes ataques de mau humor feminino constituem realmente uma doença, a doença dos morangos, cujos primeiros symptomas são uma irritabilidade excessiva e um grande desejo de estar só.

Os causadores de tamanha calamidade são os acidos que o morango, contém, acidos que são nada menos de três: o phosphorico, o sulphurico e o salicilico. Este ultimo é o principal causador do mau humor.

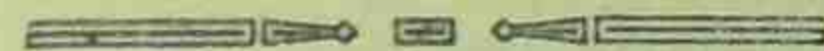
Tem-se observado que os effeitos perniciosos do morango estão na razão directa do seu tamanho; os morangos maiores são os mais prejudiciaes, enquanto os mais pequenos mal fazem effeito.

E o peor é que, além do mau humor, ainda os morangos grandes costumam fazer dôres de cabeça.

Resultado: tem que se deixar de comer morangos... pelo menos enquanto estiverem caros.



Onde está o João Tripa?



Um ébrio é atropelado por um automovel. Aparece um medico.

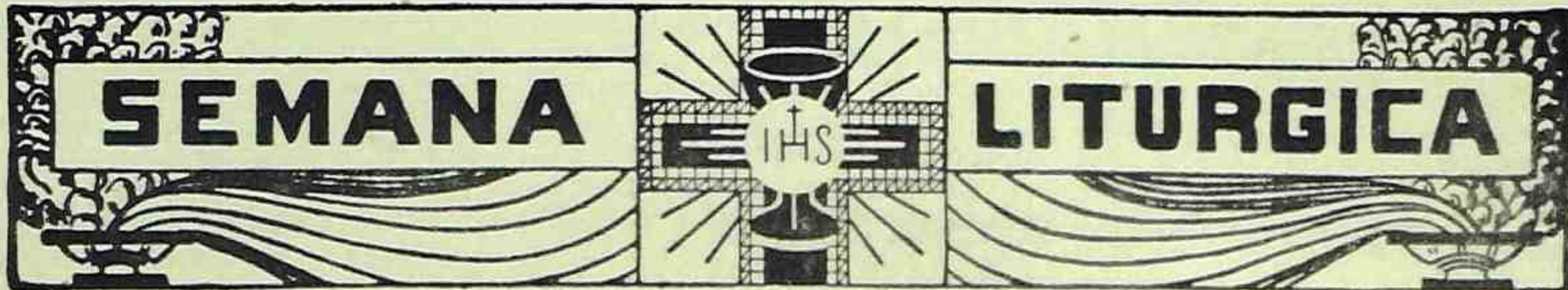
— Deem-lhe ar, bastante ar, e um calix de cognac.

— Deixe lá o ar, homem — diz ainda o ébrio.

\*

— Porque julga que elle é milionario?

— Porque o vejo gastar muito pouco dinheiro e o filho gastar muito.



DOMINGA I DO ADVENTO

## EVANGELHO

(Luc., c. XXI)

*N'aquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: Haverá signaes no sol, na lua, e nas estrellas, e na terra aperto de gentes por causa da confusão do bramido do mar e das ondas: mirrando-se os homens de susto na expectação do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do Céu se abalarão. E então verão vir o Filho do Homem em uma nuvem, com grande poder e gloria. Quando pois estas cousas começarem de acontecer, olhae para cima, e levantae vossas cabeças, por quanto se avisinha vossa redempção. E disse-lhes uma parabolá. Vêde a figueira, e as demais arvores; quando já de si produzem fructo, sabeis que já o verão está perto. Assim também vós-outros, quando virdes acontecer estas cousas, sabeis que perto está o Reino de Deus. Em verdade vos digo, que não passará esta geração até que tudo não aconteça. Passará o Céu, e a terra, porém minhas palavras não passarão.*

\*

**N**OVAS luzes e novas esperanças se acendem no coração da vida. Os primeiros dias dos annos são primaveras da vida; recobrem-se de flores para fascinar cegamente e animar a colhel-as com mão avara; as cores seduzem e os fructos promettem exquisitas doçuras. A imaginação, que tudo colora, empenhou-se em amadurecel-os prematuramente, para que, no mesmo pedunculo, appareça o fructo fresco e cheiroso a encimar a flôr bella e triumphante pompeando côres e esparzindo aromas. Quem co-

lherá essas flores e trincarás esses fructos, pomos de ouro com que a vida se cobre? Nem todos os que hoje pisam desdeñosamente os umbraes do novo anno ecclesiastico, attingirão o cume deste novo anno que vimos merencoriamente descer meditabundo os degraus do tumulo.

Uma verdade espantosamente certa é que um anno será o ultimo. Tudo o que começa é arrastado por uma força ignota a um fim longinquo ou proximo. A existencia tem suas leis que ninguem deve desconhecer. Ninguem se dá o sêr a si mesmo: ninguem presente o momento da sua existencia, ninguem sabe tambem quando será chamado, por aquella fortissima voz que o chamou do nada, a desalojar o sitial que occupava no banquete da existencia. O problema da morte encerra tantas incognitas, pelo menos, como o insolúvel problema da vida. A vida individual pode facilmente ser observada no caminho e no seu final pelos olhos argutos da sciencia; a vida porém individual é uma manifestação apenas da grande vida humana universal. Como terminará a vida no nosso planeta ou em todos os outros, se habitantes racionaes tiverem como o nosso? Viverá ainda milénios, seculos ou apenas annos?

Estes problemas agitam o campo da sciencia da philosophia e sobre tudo da theologia. São dignos de se lhes prestar attenção. O divino Mestre, Sabedoria increada, que tudo tinha patente a seus olhos divinos, podia elucidar a humanidade nesse ponto, podia, mas não quiz: Affirmou o facto, não disse o tempo, pois isto pouco adiantava.

Embora sejamos todos filhos e partes vivas da humanidade, saber o fim que a vae arrancar do palacio que occupa, a hora em que se ha de verificar o cruel despejo, para ser a nossa habitação preenchida por novo inquilino, reporta escassas vantagens. Não vale a pena contar os rios que se precipitam no mar, pois estes não enchem os seus insondaveis abyssos; os pequenos rios da vida cahirão no mar da eternidade: mas não

se commove nem se estremece com mais uma victima que engole.

Ao sopé de Jerusalem estava duma feita Jesus. Aquelle semblante ensombrecido parece meditava nalgum grave problema: os apóstolos contemplam-no e desejam falar; mas Jesus está triste, profundamente triste. Qual a causa? Aquelle grande rei do Ponto Euxino a cavalleiro num cabeça que dominava a planicie, estende seu olhar sobre as phalanges invictas do seu exercito, que com tanto carinho e tão dispendiosamente armara para defender as fronteiras do seu vasto imperio: as lagrimas descem duas a duas pelas nobres faces do grande Mitridates, rei do Ponto: a tristeza amarga-lhe a existencia. Porque choras, poderoso monarcha, pergunta-lhe um aulico confidente de seus segredos e bajulador louvaminheiro do seu poder. Choro porque vejo esses milhares de homens que me seguem e que deixam interesses, amigos e familias. Talvez amanhã todos deixem este mundo segados pela morte.

Os apóstolos tambem querem perguntar, e na verdade perguntam, quando soará, no relógio da eternidade, o momento fatidico em que as prophcias se cumpram, e os elementos se entrechoquem, e as estrellas se escureçam, e as almas gemam, e os corpos sejam esmagados a luz incerta do ultimo crepusculo que como cirio lento venha allumiar o grande esquife onde se encerra a morte que devorou a vida. Quando findarão as guerras e os odios, os crimes e as tiranias, as hecatombes e as catastrophes, os desastres e as iniquidades? O clamor atroador de todas as angustias desgarraram os peitos e não arrancam um ai da immensidade inexoravel. A victoria dos fortes e dos arrogantes sobre os humildes e os debeis, da carne revoltada sobre o anjo, deve ter o seu termo, e esse termo ha de vir dil-o Jesus; e elles assim o crem sinceramente. Ha trevas mudas e soturnas que gotejam sangue; roucas escuridões tumultuosas, pavidas de gemidos, cortadas de clamores, anavalhadas de blasphemias. Pon-

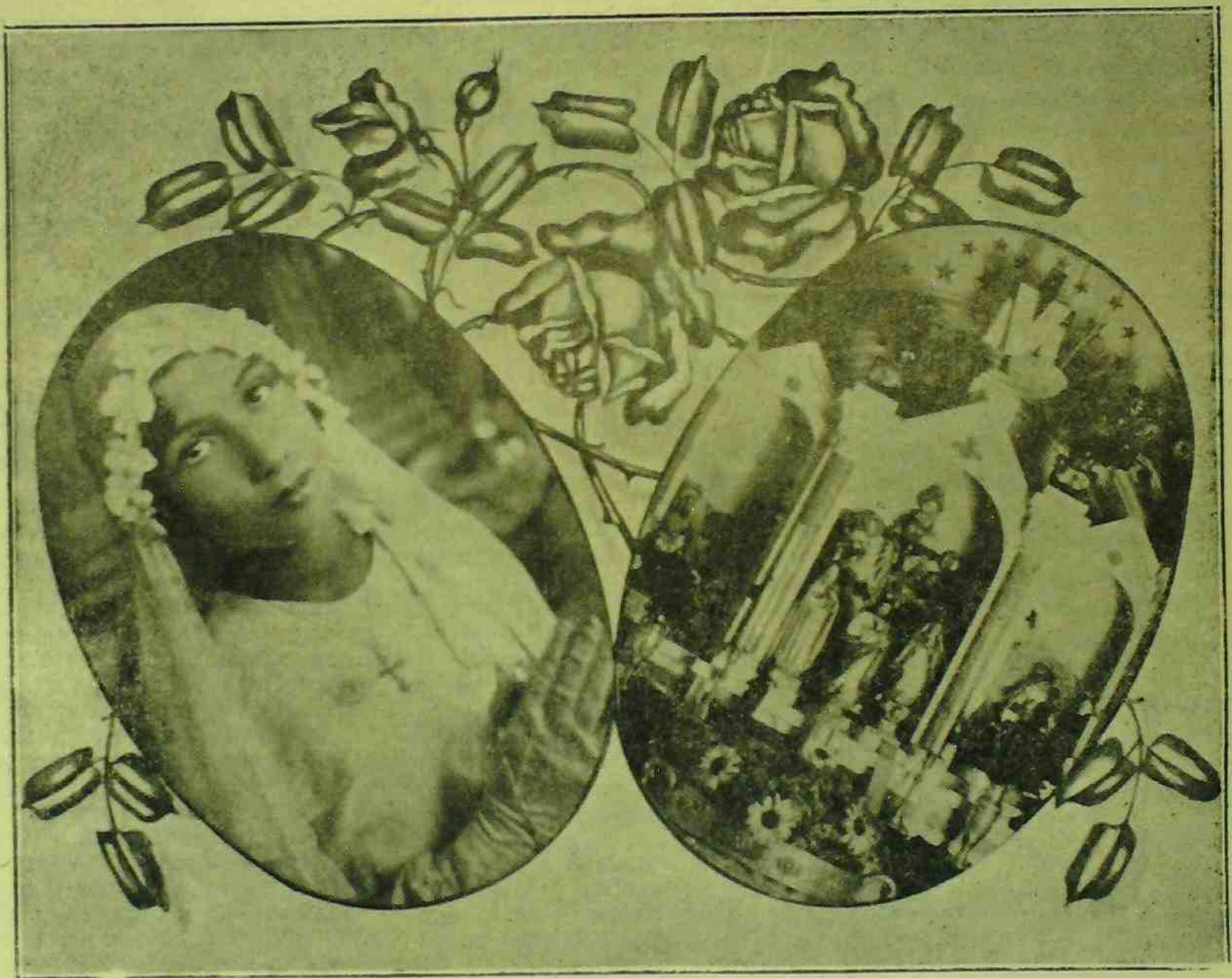
de, Senhor, termo a essas noites insondaveis onde pululam sombras espectraes, bandos de miserias, hordas de monstros, cardumes de abominações e agonias. Recolham-se as forças aos limites donde sahiram, brilhe a tua gloria, explenda o teu rosto bemdito, cesse o hymno de blasphemias e deixe-se ouvir o canto de tua gloria. Mas isto só pode ter lugar no fim dos tempos: venha esse fim e dizei-nos quando nos devemos preparar para dar cumprimento aos teus mandatos.

Eu vol-o digo, responde Jesus: tudo ha de acabar como começou: a vida será de novo recolhida ao seio de Deus, donde brotou como falha de amor.

Eu sou o principio e o fim, o Alfa e o Omega: sou a causa que nunca foi effeito, o principio que não conhece fim. Estae preparados em todo tempo para ouvir a voz do Mestre que doutrina os discipulos, os brados do medico que deseja sarar o doente, o mandato do Senhor a quem se deve obediencia, o conselho do amigo que deseja, aneia pelo bem real e verdadeiro do amigo, os imperativos da verdade, as imposições dulcissimas do bem para assim vos preservar de toda maldade. O tempo não tem importancia para a alma que se nutre da eternidade. O Senhor que ha de presidir o juizo dos homens no tempo, é o mesmo que imprimi-

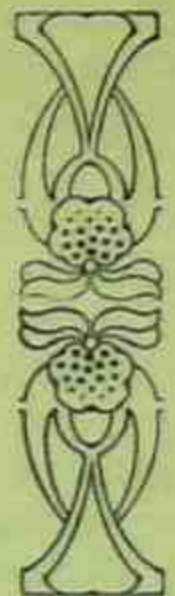
rá o osculo da eterna felicidade aos justos, e o que punirá estigmatizando com ferrete de perenne ignominia todos os que passaram pela terra envolvidos na illusão da carne, despresando a lei purissima de Deus. Estas duas verdades são complemento da grandeza do eterno bem. O anno ecclesiastico, á semelhança do Evangelho, encerra-se em duas palavras: começa pela penitencia e finda pelo sacrificio da Cruz. Penitencia crucificação iniciada, crucificação penitencia consumada. A vida das almas é allumiada por Christo e será tambem por Elle julgada.

P. Annibal Coelho, C. M. F.



*DINAH PEIXOTO, dilecta filha do dr. Fabio Peixoto e D. Lóla Peixoto, festejando o seu decimo anniversario em 24 do mez de Setembro ultimo, renovou as promessas do seu baptismo e fez a sua primeira communhão.*

*ORATORIO DE SÃO JOSÉ da capella particular da residencia do dr. Fabio Peixoto, á rua Senador Feijó, n.º 436, em Santos onde se realisou em 24-IX ultimo a renovação das promessas do baptismo da interessante Dinah Peixoto, dilecta filha do casal, commemorando o seu decimo anniversario natalicio, e data da primeira communhão.*



## As Festas da Immaculada, Padroeira do Brasil e o 19.º Centenario da Redempção

### A VOZ DO SANTO PADRE

Como já é sabido de todos os catholicos do Brasil e do mundo inteiro, Sua Santidade Pio XI, em 11 de Agosto proximo passado houve por bem abençoar e incentivar calorosamente o projecto de uma novena especial em preparação á proxima festa da Immaculada Conceição, novena a ser feita pelas crianças, em particular, e por todos os fieis, em geral.

Motivam a solemnidade e amplitude desta novena: As circumstancias que tornam o anno de 1933 essencialmente mariano a saber: o 19.º centenario da morte do Salvador, que veiu ao mundo por Maria e por ella foi offerecido no calvario: o 75.º anniversario das aparições de Lourdes; a beatificação da irman Catharina Labouré e a canonisação de Bernardette, as duas missionarias da Immaculada Conceição e do terço.

Será, pois, uma brilhante homenagem a Maria Immaculada, um ato de gratidão pelos beneficios que nos tem prodigalizado, um appello á sua toda poderosa bondade em favor da patria e do mundo, ao mesmo tempo que ardente oração pelas intenções ao soberano pontifice.

Em virtude de sua pureza e simplicidade, que tanto agradam á Virgem Immaculada, são as crianças os primeiros convidados para os fervores desta novena.

Convem lhes sejam reservados os primeiros bancos da igreja. Estende-se, porém, o convite a todos os fieis sem excepção, aos membros das comunidades religiosas, aos humildes, aos pobres, aos que soffrem, e, mais ainda, aos peccadores por serem objecto da terna solícitude de Maria Immaculada. Que todos se apressem e esforçadamente trabalhem na diffusão desta novena que tão altamente glorificará a Immaculada Conceição, attrahindo sobre o mundo bençams sem conta.

A PALAVRA DE S. E. RVMA. D. DUARTE,  
DD. METROPOLITA DE S. PAULO

No intuito de prestar homenagens extraordinarias de amor filial á Nossa Senhora da Conceição, neste anno jubilar, como ainda de attrahir as bençams do céu para o Brasil e para a humanidade, nesta hora de apprehensões, o Arcebispo Metropolitano ha por bem determinar o seguinte:

1 — Em todas as matrizes, igrejas, capellas e comunidades religiosas de um e outro sexo, que conservem o SS. Sacramento, a proxima festa da Immaculada Conceição seja precedida de piedoso novenario.

2 — Ainda que destinada aos fieis em geral, a novena, este anno, visa interessar, particularmente, a piedade e o fervor das almas infantis, integrando assim as crianças brasileiras no movimento universal de preces entre as crianças do mundo inteiro, convocadas para, aos pés de Nossa Senhora da Conceição, implorarem o advento de melhores dias para o mundo.

3 — Durante o novenario, aos meninos e meninas fiquem reservados os primeiros e os melhores logares no recinto sagrado.

4 — Afim de que as crianças possam comparecer em grande numero, as novenas serão realizadas na hora que melhor convenha, dadas as circumstancias locais de cada parochia.

5 — O acto religioso constará:

a) Recitação de uma dezena, ao menos, do terço de Nossa Senhora seguida das ladainhas e da invocação "O' Maria concebida sem peccado, rogae por nós que recorremos a vós" — tres vezes repetida.

b) Benção do SS. Sacramento onde seja possível.

6 — As crianças e adultos que não possam ir á igreja, sejam exhortados a fazerem a novena em casa, individualmente ou em commun, bastando que rezem, ao menos uma dezena de terço e repitam tres vezes a invocação "O' Maria concebida sem peccado, rogae por nós que recorremos a vós".

7 — Os vigarios e mais sacerdotes annunciem, expliquem aos fieis a altissima finalidade espiritual desse movimento de fé e piedade e nele empenhando todo o zelo das associações religiosas, das familias, etc.

8 — Para maior efficacia da novena, todas as crianças e fieis em geral, sejam exhortadas a receberem a Santa Communhão no dia 8 de Dezembro, fazendo orações fervorosas pelas intenções do Santo Padre, pela paz do Brasil e do mundo inteiro.

### A IMMACULADA E O BRASIL

Do celebre discurso proferido pelo insigne literato Brasílio Machado, a 8 de Dezembro de 1904 no Circulo Catholico do Rio por occasião das festas commemorativas do 50.º anniversario da definição dogmatica do mysterio da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, recortamos o seguinte trecho que vem fechar com broche de ouro esta pagina mariana:

"E Ella que presidiu ao alvorecer das descobertas, veiu presidir tambem ás alvoradas de nossa independencia.

Foi a 10 de Novembro de 1822, dia em que a

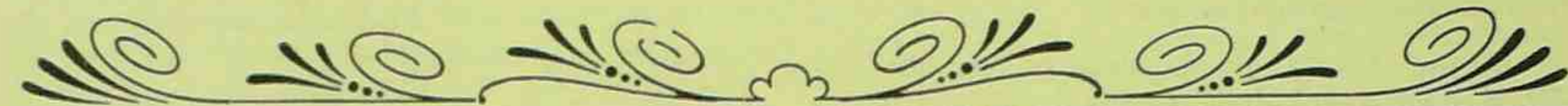
Igreja então celebrava a festa do Patrocinio de Maria. O primeiro Imperador devêra nesse dia entregar as primeiras bandeiras nacionaes aos primeiros batalhões do Brasil.

E para grangear as bençams de Deus, pela mediação de Maria, a eleva á Padroeira do Brasil, confirmando assim a velha previsão de 1646,

e no instante solemnissimo em que confiava ao valor de nossos primeiros soldados a honra de nossas primeiras bandeiras.

Era como constituir a Maria por Soberana dos Exercitos, por Muralha de nossa Patria, e ainda Penhor de nossa grandeza!

Mariophilo



## = Meu Cantinho =

### PEDACINHOS E BICADAS

(VARIEDADES)

**A** Bemaventurada Maria de Santa Euphrasia Pelletier, a admiravel fundadora do Bom Pastor, era dotada de um espirito sobrenatural que a levava a contemplar em tudo a Mão de Deus e abandonar-se á Providencia com uma confiança toda filial. Nas maiores provações, quando se falava e discutia muito, *pro e contra*, em mil questiunculas, dizia ella sempre, e era seu lemma predicto:

*Escuta, cala, ora e espera!*

E graças a isto foi feliz em todas as empezas gigantescas por ella comprehendidas.

Accusada perante a Santa Sé, a Bemaventurada Pelletier, por tentar a unificação da sua obra, perguntou o Papa: — Quantas cartas ha contra a Madre?

— Treze, lhe disseram.

— E que diz ella contra os seus accusadores?

— Nada.

— Então, concluiu o Papa, a verdade está do seu lado.

Era costume da Bemaventurada calar-se diante das injurias, das calumnias e perseguições.

\*\*\*

Despreza-se muito o dever da esmola, e elle é de obrigação a todos os christãos que se quizerem salvar. Depois de muito pensar, diz o Beato *Claudio de La Colombiere*, achei a principal causa pela qual muitos christãos se excusam de dar esmola. Ha um erro commum para com esta obra santa. Julga-se que é uma pura liberalidade que se faz a quem nada se deve e de quem nada se espera. E com este pensamento os avaros tem horror á esmola e os tibios a negligem.

Não, a esmola não é uma pura liberalidade. A liberalidade, diz um philosopho antigo, se exerce quando se dá algum bem, sem interesse, quando se dá sem obrigação de dar e sem esperança de receber. Ora, estas condições não se acham na esmola. Ella não é livre nem desinteressada. Ha um mandamento de Nosso Senhor que a ordena, e ha magnificas promessas em favor dos que a fizerem.

\*\*\*

Ha muita gente que se queixa de que Deus não lhe ouve as orações. E' ou porque não sabe pedir, ou porque pede a Deus coisas que lhe seriam contrarias aos designios da Providencia e prejudiciaes á salvação de nossas almas.

O melhor da oração, diz o *Pe. Caussade*, e até a essencia da oração, é o desejo de fazel-a bem. Estou convencido que estaríamos perdidos si Deus ouvisse os nossos desejos todos. Somos n'este mundo como pobres doentes que têm febre, e na febre, pedem o que lhes causaria a morte.

Por compaixão a nossa cegueira, Deus nos dá muitas vezes, o contrario do que lhe pedimos. Pouco lhe importa que nos contrarie. Elle sabe que não sabemos o que é util. Pensamos ir ao Oriente onde acharíamos um escolho, e Elle nos conduz ao Occidente onde entramos no Porto.

\*\*\*

O Coronel Manoel Itabudo, digo Rabello, o creador em S. Paulo do rendoso Ministerio da Mendicancia publica, o heroe das mais avançadas idéas socio-

bestialógicas, o homem que ao abrir a bocca, em dez palavras realiza o prodigio phenomenol da fecundidade de trinta asneiras, emfim o prodigio, o portento, o oraculo da mediocridade nacional, continua dando entrevistas...

E, entrevistas, — deixem lá passar o chavão — *entrevistas sensacionaes!*

N'uma dellas o Coronel ameaçava de modo assustador a Republica...

A Republica, diz elle, *como a cebo*.

*Como-a com cebo!*

Ora, vamos e venhamos o Coronel pode não ser intelligente, coitadinho, mas bom estomago, não ha duvida, elle o tem...

Vejam lá: engulir este *Republicão todo com cebo*...

No dia 15 de Novembro, quando a Liga Eleitoral Catholica apresentava os seus candidatos á Constituinte após um bello triumpho das urnas, em que S. Paulo elegia um dos seus candidatos catholicos pela maior votação até hoje havida no Brasil para um candidato; quando a Mocidade Mariana de S. Paulo desfilava garbosa pelas ruas de uma das cidades do interior n'uma das mais imponentes manifestações de fé.

Neste dia de triumphos da Egreja e das nossas forças catholicas organizadas, o *Coronel deu entrevista*.

D'esta vez já não era mais a phobia sebacea republicana. Era a phobia clerical.

Quereria tambem comer o clero *com cebo?*

Parece.

Afirmou simplesmente que o *Clero brasileiro finge* ter uma *influencia* que de facto já a perdeu e que a Constituição não será como a querem os padres.

Naturalmente, snr. Coronel, depois que V. Excia. comeu a Republica com cêbo, é inutil a Constituição...

Constituição para que?

P. Ascanio Brandão





DOCES E "PESETAS"

— Papae, dá-me licença para ir "espiar" o mostrador da confeitaria?... perguntou o Lulú um domingo pela manhã.

O pae olha para o pequenito e põe-se a rir com gosto. Achava graça em ver o filhinho tão empenhado em ir *contemplar* ou *espiar*, como elle dizia, os doces, pasteis e quejandas guloseimas da confeitaria.

Porque o leitor deve saber que o rapazito não era daquelles mimalhos que costumam andar com os intestinos perpetuamente abarrotados de gulodices e calafetados de assucar e chocolate, com enorme prejuizo da saude. O Lulú nunca tinha provado doces; mas como quem não se consola é porque não quer, já que não lhe era possível saboreal-os, contentava-se com "espial-os" demoradamente, e depois tornava á casa muito satisfeito, passando a lingua pelos labios como se estivesse saboreando realmente algum delicioso quitute.

Seu pae era um pobre jornalista; e como a familia era numerosa e o jornal bem modesto, com certa difficuldade conseguia que o salario chegasse para comprar o pão de cada dia, de maneira que nunca sobrava para gulodices e finos acepipes.

Como sempre, o pae consentiu ao filho que fosse mirar á vontade a encantadora *vitri-ne* da confeitaria. Pinoteando de contente, o Luizinho não esperou por mais; aos pulos desceu a escada e num abrir e fechar de olhos estava na rua, tomando immediatamente o rumo da fascinadora confeitaria situada na esquina, a pouca distancia.

Mal teriam passado cinco minutos desde a sua chegada, quando ouviu atraz de si uma conversa em voz baixa, que lhe provocou a attenção. Eram dois chapadissimos tratantes de má catadura que falavam cautelosamente, apontando para uma menina que acabava de entrar na confeitaria em companhia de uma empregada.

— Você não reparou na linda corrente e medalha que ella traz ao pescoço?... — perguntava um ao outro.

— Reparei, reparei, e parece-me que aquillo é de ouro e brilhantes. Canastras! Não deixemos escapar tão boa occasião.

O Lulú era todo ouvidos, e como fingia estar muito distraído, entretido na contemplação do mostrador, os gatunos não ligaram á sua presença. Graças a este descuido, pôde prestar toda a attenção á conversa e inteirar-se do que elles andavam planejando: quando a menina sahisse, um delles fingiria tropeçar e se deixaria cair em cima da mesma, aproveitando o outro o momento opportuno para lhe arrebatá-la a corrente e a medalha; apenas terminada a "operação", ambos escapariam.

— E' o que havemos de ver!... — reflectiu consigo o Luizinho, e virou dissimuladamente a cabeça a ver se havia algum guarda na vizinhança.

Não avistando nenhum, e estando já a menina prestes a sair com os doces que tinha comprado, o pequenito não esperou por mais; entrou resolutamente na confeitaria e disse á menina:

— Por favor, não sahia já; devo communicar-lhe uma coisa que a interessa.

Imaginando que se tratava de simples brincadeira do rapazito, a empregada encaminhou-se para a porta sem lhe prestar ouvidos, mas a menina percebeu na attitude do Luizinho algo que revelava sinceridade, e parou logo a ouvil-o.

O pequenito explicou-lhe então quanto acabava de descobrir.

— Coitada de mim se você não me tivesse prevenido! — exclamou a menina.

— Uma idéa, senhorita Isabel! — aconselhou a empregada — entregue-me a medalha e o cordão; eu os guardarei dentro da mão bem fechada e não os poderão roubar.

Retirando-se alguns passos para o fundo da sala, Isabel ti-

rou do pescoço a medalha e a corrente, e as entregou á empregada.

— Muito agradecida pelo seu aviso, menino — disse Isabel ao Lulú.

— Agradecerá depois de ter verificado que não a enganei — respondeu elle.

Tudo aconteceu como fôra premeditado. Apenas Isabel appareceu na calçada, um homem tropeçou nella, o outro accudiu pressuroso fingindo querer levantá-la, porque na realidade levou logo a mão ao pescoço da menina para fazer desaparecer a fascinadora medalha; mas como esta já lá não estava, aos larapios sahiu-lhes o negocio furado, vendo-se obrigados a esgueirar-se de mãos vazias e nariz murcho.

Isabel chamou então o Luizinho, perguntou-lhe como se chamava e o que preferia a titulo de recompensa pelo grande favor que lhe acabava de prestar.

— Não acceto recompensa nenhuma, senhorita; entretanto hei de confessar-lhe sinceramente a verdade: passo a vida a *contemplar* os doces da confeitaria. Se me fosse dado provar um só que fosse, pelo menos um, creia que eu seria o mais feliz de todos os meninos do mundo.

Isabel offereceu-lhe immediatamente todo o embrulho que trazia e entrou novamente na confeitaria a comprar outro.

Escusado será ponderar a alegria que reinou em casa do Luizinho naquelle dia, e as felicitações que recebeu de seu pae por ter evitado o roubo planejado pelos dois ladrões.

Dias depois deste acontecimento, o senhor Thomaz, pae do Luizinho, chegou á casa pensativo e agitado. Tinha ido cobrar uma factura de setenta pesetas, e ao chegar ao escriptorio da casa commercial em que trabalhava encontrou apenas 20 pesetas em moedas de prata, tendo desaparecido a

nota de 50 pesetas que havia recebido.

O chefe fixou os olhos nelle com desconfiança e disse:

— Se perdeu a nota, vá procurá-la; se lh'a roubaram, reclame-a, mas não torne a pisar aqui enquanto não apparecerem as 50 pesetas.

Thomaz ficou tão desconsolado que o pobre homem chorava como criança, porque não era apenas o desgosto de ter perdido o dinheiro que o affligia, mas ainda a perda do emprego, unico meio de vida com que contava toda a familia, sem falar na vergonha que lhe causava o passar por ladrão aos olhos do chefe.

A' vista do seu pae acabrunhado e com as lagrimas nos olhos, o Lulú sentiu que se lhe despedaçava o coração. Movi-do pelos sentimentos nobres e generosos de sua alma, reflectiu e imaginou que havia de encontrar palavras eloquentes para defender a innocencia de seu pae, e que saberia enternecer o chefe expondo-lhe a situação horrorosa em que ficaria toda a familia, se o pae viesse a perder o seu emprego.

Estava tomada a sua resolução. Sem participar a sua intenção ao pae, o Luizinho sahio de casa ligeiro que nem caxinguelê. Nem lhe passou então pela cabeça a idéa de parar deante da confeitaria para *espia*r o soberbo e provocador doce de creme, que naquella dia estava exposto no mostrador. Dirigiu-se apressadamente ao escriptorio da casa em que trabalhava seu pae. Entrou e manifestou o desejo de falar ao chefe.

— Não precisamos de aprendiz — disse-lhe logo um subalterno.

— Nem eu me apresento para isto — responde o Luizinho. O que eu quero é falar ao chefe.

— Não está aqui, sahio ha pouco para sua casa.

— E onde está a sua casa? Não teria a gentileza de me dar o seu endereço?

Indicaram-lhe o endereço desejado. A distancia não era grande, e o Luizinho encaminhou-se logo para lá a correr. Subiu a escadaria, tocou a campainha e sahio a empregada que, ao vel-o exclamou:

— Ah! é o menino da confeitaria!...

E sem mesmo indagar o motivo da visita, correu logo a avisar á senhorita Isabel.

— Parece-me que me enganei — diz o Luizito pedindo desculpas. Vim para falar a um se-

nhor, chefe da casa em que trabalha meu pae.

— Pois não, e esse senhor é precisamente o papae.

— Pois então, desejaria muito falar-lhe alguns instantes, se fôr possível.

Mais por curiosidade que por outro motivo, Isabel quiz indagar a razão de querer o menino falar a seu pae. O Lulú contou-lhe então quanto havia acontecido, esperando que Isabel lhe facilitaria o bom exito da missão que se havia imposto.

— Será tudo inutil, respondeu Isabel com summo pesar; o papae não quer em casa pessoa alguma que lhe possa inspirar a mais leve suspeita.

— Estaremos então condemnados a morrer todos de fome? exclama o Lulú; e com voz entrecortada pela emoção accrescenta:

— Olhe, senhorita, deixei meu pae banhado em pranto, que causava lastima!

— Não se agonie, Luizinho. Quanto foi que perdeu o seu pae?

— Cincoenta pesetas.

— Pois bem, espere um instante.

Isabel correu ao seu quarto, abriu uma gaveta e tirou 50 pesetas das muitas que tinha ali guardadas para comprar um relógio-pulseira.

— Toma isto, Luizinho. Entregue esta importancia a seu pae, pois você que evitou que me roubassem uma joia de muito maior valor bem merece este presentinho.

O Lulú agradece o mimo com as lagrimas nos olhos, e corre logo a bom correr para tranquillizar a pobre familia atribulada.

— Tome lá, papae; aqui tem os dez "duros", e agora já poderá voltar ao escriptorio.

Naquella mesma tarde, á hora acostumada, Thomaz tornou effectivamente ao escriptorio e disse ao patrão:

— Graças a Deus, encontrei finalmente as 50 pesetas. Cá estão.

O chefe olha para elle como se visse um morto resuscitado.

— Como pode ser? Se agora mesmo, cinco minutos apenas antes que você chegasse, um empregado me veio trazer uma nota de 50 pesetas, dizendo que a tinha encontrado no chão, no logar onde você trabalha! Imaginando eu que eram as que você perdeu, mandei-lhe logo um recado á sua casa. Que mysterio é este?

Thomaz contou então ao chefe a scena da confeitaria, e á

medida que ia falando, o patrão o fitava com sempre maior surpresa.

— E que tem que ver esta historia da confeitaria com o negocio de que estamos agora tratando?

— O meu filho foi ter com a senhorita sua filha, e ella, para me tirar de apuros e manifestar a sua gratidão para com o mesmo, offereceu-lhe esta nota.

O chefe riu-se a valer e exclamou:

— Isto parece uma novela! Sempre é verdade que ha curiosas coincidencias neste mundo, coincidencias que alguns chamam de casualidades.

Rindo-se tambem com prazer, antes para acompanhar o chefe, Thomaz accrescentou:

— Já que se encontrou o dinheiro perdido, o meu filho devolverá immediatamente a nota que a senhorita Isabel teve a gentileza de lhe offerecer.

— Espere lá, Thomaz, pois para devolvê-la não é preciso ir muito longe. Vá buscar o seu filho e volte com elle.

Dahi a pouco, o Luizinho entrava no escriptorio em companhia de seu pae, e teve a agradável surpresa de encontrar ali a senhorita Isabel.

— Parece-me que vocês se conhecem! — exclamou o chefe a sorrir, ao perceber os olhares que se cruzavam entre Isabel e o pequenino...

E abrindo logo uma das gavetas da mesa, disse:

— Esta nota de 50 pesetas que tú Isabel, entregaste ao filho de Thomaz, é novamente tua, pois elle a devolve por não lhe ser já necessaria. Agora, a titulo de recompensa pela tua boa acção, dando este dinheiro para salvar da miseria uma pobre familia atribulada, aqui tens outra nota de cem pesetas que teu pae te dá de presente.

— Que bondade tua, papae! — exclama Isabel com muitos agradecimentos.

— Cala-te, menina, espera um instante... E tu, menino, como te chamas?

— Luizinho, seu criado.

— Pois bem, Luizinho, por teres evitado que se roubasse a rica medalha, que vale mil pesetas, bem te posso dar de presente duzentas. Aqui as tens.

— Oh! não, senhor, não é preciso, muito agradecido. A senhorita já me offereceu muitos e deliciosos doces.

— Pois sim: mas além daquelles doces, são tuas tambem estas duzentas pesetas. Quanto a você, Thomaz, para indem-

nizal-o do desgosto que lhe dei, duvidando da sua fidelidade, desde hoje receberá o duplo do seu jornal, com uma condição apenas, e vem a ser que compre doces todos os domingos para sobremesa e empregue parte do augmento em mandar o Luizinho a uma academia, onde se possa preparar convenientemente, de maneira que

dentro de seis mezes esteja em condições de entrar para o meu escriptorio como guarda-livros, pois vejo que é intelligente e honesto, sobre amar a seu pae como verdadeiro bom filho.

*José H. Folch y Torres.*

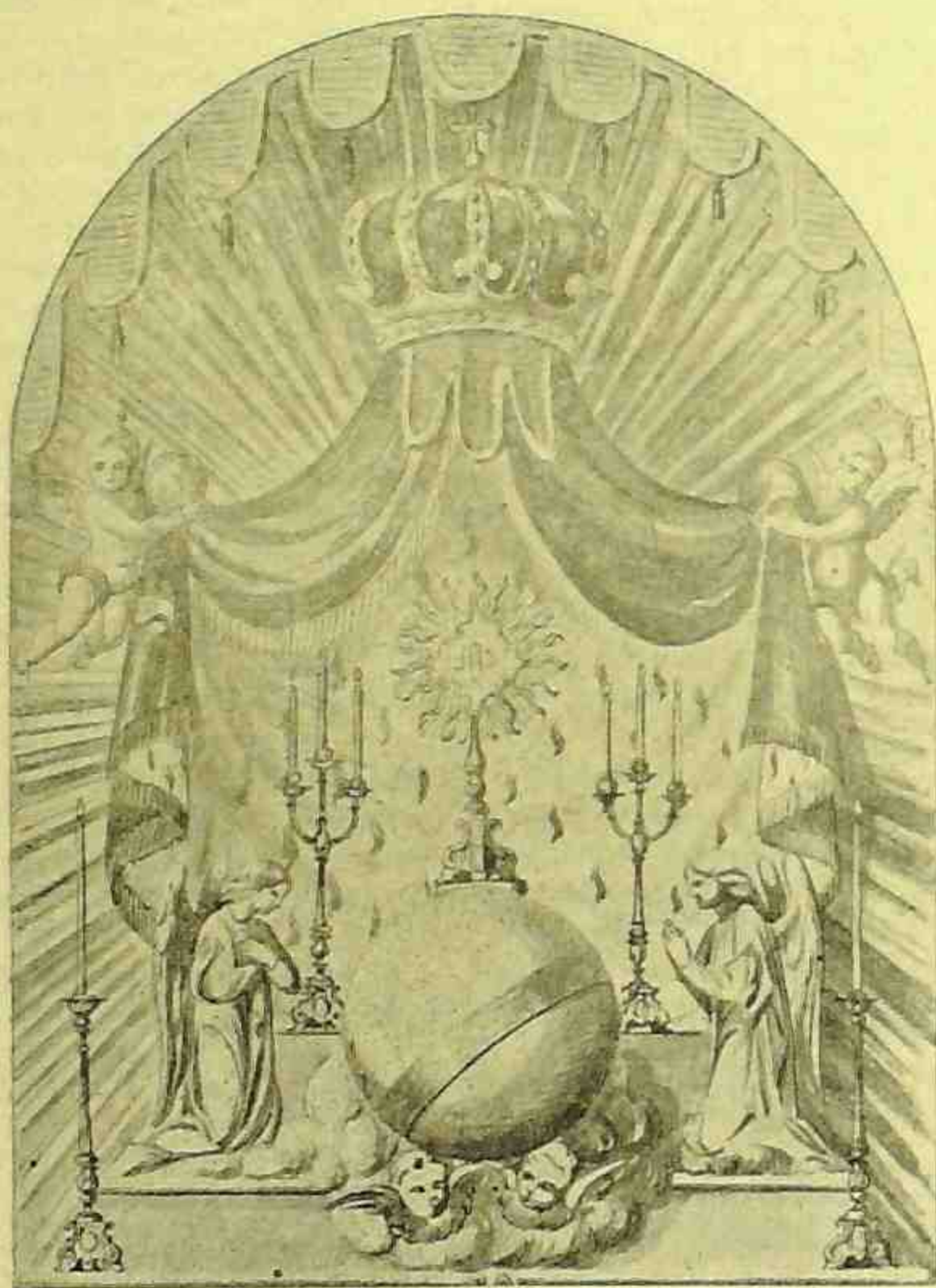
(Trad. de Amando Adriano Lochu, S. J.)



LEME

*Legionaria Teresa Maria Oliveira do Valle,  
em cumprimento dum voto.*

## Adoração Perpetua do SS. Sacramento na Igreja da Boa Morte



Throno do SS. Sacramento na igreja da Boa Morte,  
Séde Provisoria da Adoração Perpetua

Um throno de amor perpetuo foi levantado na Igreja da Boa Morte ao grande Rei de amor, com a installação da Adoração Perpetua do Santissimo Sacramento; homenagem filial de agradecimento e comemoração generosa da instituição da Sagrada Eucharistia. Um bellissimo throno foi of-

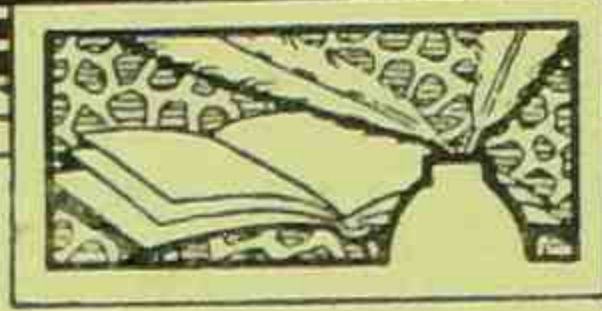
ferecido pela piedade dos catholicos de São Paulo para que Jesus Sacramentado continue abençoando dia e noite a todos os corações que dia e noite lhe fazem guarda de honra como sentinellas sagradas do seu amor.

Numa tocante e piedosa procição eucharistica foi trasla-

gado da Capella de Santa Luzia para a Matriz da Boa Morte, o Santissimo Sacramento, ficando collocado definitivamente o throno real de Jesus de onde não descerá mais por vontade e piedade e dedicação dos muitos e fervorosos adoradores que, numa emulação santa se disputam as horas de maior sacrificio e de maior solidão para fazer guarda de honra a Jesus Sacramentado. Como homenagem e prova desse entusiasmo e fervor foi celebrada uma solenne Semana Eucharistica, semana essa de tanta piedade e edificação, que a todas as horas do dia e da noite via-se a Igreja repleta de fiéis.

Os Padres Sacramentinos, promovedores destas solennidades e almas sacrificadas e dedicadas a esta grande Obra, têm recebido as maiores consoações e palavras de todo apoio, afim de conseguir que Nosso Senhor Sacramentado fique sempre, sem descer nem uma vez, desse throno real levantado pela piedade dos fieis e guardado dia e noite pelo amor e dedicação dos corações generosos. Mais uma vez podemos dizer agora que Jesus reina e impera em todos os corações, em todas as almas e que é por sempre adorado e perpetuamente aclamado como Rei de Amor.

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRAZIL

Quando o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisório viajou para a capital da Republica a bordo do "Graf Zeppelin", teve ensejo de endereçar, ao presidente Hindenburg, uma mensagem em que lhe expressava a sua grande satisfação pela viagem feita naquella dirigivel, cuja carreira organizada para o Brasil estava sendo um meio a mais de aproximação entre os dois paizes.

Em resposta, o marechal presidente do Reich enviou, ao sr. Getulio Vargas, um telegramma em que lhe testemunha o prazer que causaram as expressões de reconhecimento de s. exa. sobre o curso da sua viagem no "Graf Zeppelin", e ajunta que, com essa ligação directa entre os dois paizes, espera também que se estreitem mais ainda os laços de amizade entre a Allemanha e o Brasil.

— O ministro da Viação acaba de approvar o novo edital de concorrência para as obras de construcção do aeroporto da capital federal. As clausulas do primitivo edital apparecem quasi todas alteradas, sendo fixado curto prazo para os interessados apresentarem suas propostas.

— Foi assignado decreto declarando a Cruz Vermelha Brasileira organ central da organização federativa das Associações da Cruz Vermelha no territorio nacional.

— Foi encerrado o Congresso do Trabalho, celebrado ha dias em Florianopolis, que fundou a Federação dos Syndicates de Santa Catharina. Nessa assembléa, tomaram parte delegações dos syndicates de Laguna, Itajahy, São Francisco e da capital.

— Foi celebrada na matriz da Gloria, do Rio, uma missa mandada realizar pelos bachareis da turma de 1883 da Faculdade de Direito de S. Paulo, por intenção dos collegas fallecidos.

Compareceram os drs. José Getulio Monteiro, Francisco Rabello de Assis Rezende, Angelo Vieira Martins, Damaso dos Santos Brochardo, Cesar Nogueira Torres, Joaquim Fabiano Nogueira Alves e Eugenio Valladão Catapreta.

Os sobreviventes da turma, presentes naquella capital e o doutor

Francisco Monteiro de Salles, reuniram-se em seguida em almoço intimo no Hotel Regina, em comemoração do jubileu de sua formatura.

— Foi creada na catholica cidade do Salvador, capital da Bahia, a escola para crianças pobres, fundada por iniciativa dos operarios da companhia electrica. O estabelecimento, que representa um notavel esforço em prol da alfabetisação e onde estão sendo educadas actualmente mais de cem crianças, funciona em um grande barracão de taipa, coberto de telhas.

## VATICANO

O chefe supremo da Egreja, apoz a leitura do decreto de canonisação do glorioso fundador da Congregação Salesiana, em que são exaltadas as virtudes do bem-aventurado, evoca a prodigiosa capacidade de trabalho de d. Bosco, attestada na obra formidavel hoje representada pela familia salesiana, que conta com cerca de 16.000 membros e mais de 1.000 casas distribuidas por todo o mundo com numero incalculavel de alumnos e cooperadores em total não longe de um milhão. Lembra, por fim, que a canonisação de d. Bosco, durante a vigencia do Anno Santo, era fruto da redempção e que o proprio d. Bosco pensara ser e fôra de facto continuador da obra de redempção.

— A Congregação Preparatória dos Ritos já discutiu os milagres propostos para a beatificação do veneravel Contardo Ferrini, professor da Universidade de Pavia, morto em 1902.

A causa foi introduzida em 1922. Em Fevereiro de 1931 teve logar a leitura do decreto constatando a heroicidade das suas virtudes.

A congregação ante-preparatória funcionou em Março ultimo.

O reconhecimento dos Sovietes pelo governo dos Estados Unidos é objecto de vivas criticas de parte do "Osservatore Romano". Com effeito, o organ da Santa Sé declara que reconhecer um estado revolucionario, depois de 16 annos de accusações terriveis e inexoraveis, é reconhecer que a idéa que elle representa é a idéa de uma

civilisação, á qual — accentua o jornal — não se pode razoavelmente contestar o direito de tomar logar entre doutrinas e programmas sociaes, que cada novo povo pode experimentar.

"Ora — conclue o organ do Vaticano — o novo estado de coisas está inteiramente voltado a favor do bolchevismo que, assim, cria coragem para resistir e para praticar as maiores ousadias. Assim, o bolchevismo pode demonstrar aos povos que as suas theorias de violencia e de negação de Deus, da familia, da economia e dos bons costumes podem contribuir para as obras de paz e de civilisação.

Moralmente, nenhum outro Estado revolucionario recebeu dos seus adversarios tão grande apoio como o Estado Sovietico".

## ITALIA

O Instituto de Colonisação de Ferrara, incumbido de collocar o maior numero possivel de familias na provincia de Sicilia e nas demais zonas de população reduzida, acaba de escolher, para estabelecer a primeira leva, a zona de Lanurra, na parte noroeste da ilha. Na referida zona ha actualmente duas mil almas, o que dá uma população relativa de sete habitantes por kilometro quadrado.

O Instituto tomou providencias para que em vinte annos possam estar alli estabelecidas cinco mil familias. Cada familia receberá um lote de terreno de 50 a 60 hectares, inclusive casas e dependencias.

— No discurso pronunciado perante o "comité" Permanente do Trigo, o sr. Mussolini annunciou que a colheita do cereal, em 1933, fôra de 81.003.200 quintaes, a area semeada de 5.035.934 hectares, com a producção media de 15,9 quintaes, ou seja, a mais alta registada na historia da agricultura do paiz.

A colheita deste anno representava a victoria da batalha do trigo. A area semeada fôra de 3,14 % superior á da campanha anterior. A producção mostrava-se adequada ás necessidades de consumo, de accôrdo com os calculos dos ultimos annos.

— A secção de letras da Real Academia de Italia discutiu, em

sua ultima sessão, os themas que serão apresentados ao Congresso Internacional de Volta, que se realizará em Roma, no proximo outono.

— Em Rodi, Garganico, acaba de ser descoberta uma necropole que remonta aos primeiros seculos do christianismo.

— A orchestra nazista, composta de 66 executantes, que está fazendo uma excursão pela Italia, realizou um concerto em Roma. A assistencia era muito numerosa e applaudiu calorosamente os musicos allemães, principalmente quando estes executaram a marcha real e o hymno "Giovinezza".

### HESPAÑHA

Os chefes do Partido da Acção Popular mostram-se convencidos de que os candidatos da direita obtiveram grande victoria nas eleições parlamentares ultimamente realizadas em toda a nação, e calculam em cerca de 200 o numero dos seus deputados eleitos.

— As primeiras noticias sobre os resultados das eleições na Hespanha produziram no Vaticano impressão favoravel. O successo dos partidos considerados como "partidos da ordem salutar" é encarado como o despertar catholico.

— Os exilados hespanhoes de Lisboa, esperavam com viva ansiedade, os resultados definitivos das eleições parlamentares no seu paiz.

Os primeiros resultados alli conhecidos, que annunciavam o successo das direitas, foram por elles recebidos com grande enthusiasmo.

### PORTUGAL

Realisou-se o dia 18 do proximo passado mez, com grande solemnidade, o lançamento do contra-torpedeiro "Douro", a quinta unidade nova da marinha portugueza.

Duas esquadilhas de aviões voavam no momento sobre a cidade e cerca de 20.000 pessoas presenciaram o lançamento.

O presidente Carmona e demais membros do governo estiveram presentes.

A multidão acclamou enthusiasmicamente Portugal e a marinha portugueza.

— O governo publicará brevementemente a lei que regula a propriedade litteraria, scientifica e artistica, elaborada de accordo com o relatório da comissão encarregada de estudar o

meio de actualisar a legislação sobre a materia, principalmente a que se refere sobre o direito moral do autor.

As novas concepções de propriedade scientifica e de protecção á propriedade intellectual, em relação ás novas formas, são a exploração sobretudo pelo radio e pelo cinema. A defesa dos direitos do autor durante 50 annos depois de sua morte, até agora confiada aos seus herdeiros, aos agentes do ministerio publico e ás associações scientificas, litterarias e artisticas, ficará, doravante, a cargo da Academia das Sciencias.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, o presidente Carmona recebeu o dia 24 do transacto mez, innumerous telegrammas de felicitações da capital e de todos os pontos do paiz. A tarde, foram á cidadela de Cascaes cumprimentar o chefe de Estado, todos os ministros, muitos membros do corpo diplomatico e altas personalidades aos quaes o general Carmona offereceu um chá.

— O jornalista Gastão Bitencourt fez no "Club Brasileiro" de Lisboa, uma applaudida conferencia sobre a musica caracteristica do Brasil.

— Foi celebrada na Igreja dos Martyres, da capital portugueza, uma missa por alma do exilado brasileiro major José Novaes.

Entre a numerosa assistencia notavam-se o sr. Julio Prestes, o general Sezefredo Passos e os representantes do ex-presidente Washington Luis, do ex-presidente Arthur Bernardes e do general Bertholdo Klinger.

### FRANÇA

O ministro do Ar, sr. Pierre Cot, inaugurou, no Petit Palais, a exposição das recordações da aviação franceza.

Assistiram ao acto numerosas

personalidades, entre as quaes o presidente do conselho municipal, altas patentes das forças armadas e muitos pilotos de renome como Fonck, Sadi-Lecointe e Helene Bouchet.

O ministro do Ar percorreu detidamente a exposição, na qual se pôde acompanhar toda a historia das azas francezas, vendo-se suggestivos testemunhos do passado, como o avião de caça de Guynemer, o trem de descida do avião de Nongesser-Coli, o modelo reduzido, lançado em 18 de Setembro de 1871 por Penaud e o modelo lançado por Clement Adler a 14 de Outubro de 1897.

### ALLEMANHA

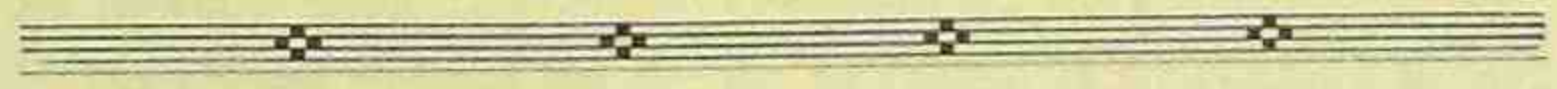
Está definitivamente organizado o programma das futuras viagens do "Zeppelin" á America do Sul.

A primeira viagem ao Rio de Janeiro effectuar-se-á em Abril do anno proximo. Em seguida haverá uma viagem cada quatro semanas. Nos fins do verão será effectuada cada 15 dias uma viagem, nos dois sentidos.

— O plebiscito de 12 do passado mez firmou, tão vigorosamente a unidade do povo allemão que nenhuma potencia do mundo poderá quebrar essa solidariedade moral" — proclamou o sr. Frick, ministro do Interior, ao inaugurar os trabalhos da comissão de saude publica.

O sr. Frick accrescentou que os paizes estrangeiros, notadamente os da Europa, não poderiam ignorar por muito tempo mais essa realidade, nem poderão continuar a recusar á nação allemã a igualdade de direitos indispensaveis á vida da Allemanha.

O orador, ao concluir, accentuou que os nacionaes-socialistas não se abandonavam á sciencia demographica, mas, faziam tão somente politica de repovoamento.



## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA—Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

# LAYETA



Deixei-me enlevar da alteza da vocação ecclesiastica, seduziu-me o encanto de sua mystica belleza, quiz ornar minha testa com a corôa do sacrificio pensando em meu orgulho que podia soffrer o que soffreram outros; e que alcançaria a palma dos Santos... não foi acaso tudo isso refinada soberba de que paço agora as consequencias? não seria isso voar com as asas de Icaro, que vejo agora derretidas? Buscava eu a Deus, ou buscava-me a mim mesmo? Mostrava-se em mim a vontade de Deus e obedecia-lhe eu submisso, ou tomava eu talvez como preceito do alto um capricho de minha imaginação, ou uma sugestão diabolica que me despenharia no abysmo?...

Posso ser um bom casado; fundar um lar christão, crear uma familia modelo, fazer bem a todos por meio do bom exemplo e da pratica da caridade, servir a Deus no mundo... bôa falta fazem homens honrados verdadeiramente christãos que confundam aos velhacos... estudarei leis... formar-me-ei advogado e deste modo serei feliz e obedecerei a meu pai, que me nega seu consentimento para o sacerdocio... porque não tranquilizar-me? Não é mister ser clérigo para salvar-me... isto não é capaz de negar-me o P. Urquijo, apesar de toda sua severidade e intransigencia... mas é mesmo de manga estreita o bom do padre! Que fuja da minha prima, que é laço que me arma Satanás; que o vença com oração, jejum e humildade... E eu que quero obedecer-lhe não posso... Minhas resoluções mais efficazes se desfazem como sal na agua apenas vejo minha prima... não é sem motivo que me diz que fuja e me aparte della!

Senhor, dae-me forças, clamou chorando o pobre Firmino, dae-me valor para fazer o que devo... dae-me luz para conhecer vossa vontade, porque minha cegueira é mais negra que a do cego que curaste em Jericó... Ah! meu Jesus, Jesus compassivo, ouvi-me; minha alma desfallece porque está doente... si quizerdes podeis curar-me... Maria, mãe dos desamparados, mostrai que sois minha mãe! peço vol-o por aquellas ineffaveis delicias de vossa divina maternidade... pelas angustias e desconsolos do Calvario... Eu vos amo, Senhora bemditissima, eu quero ser o que Deus quer que eu

seja... ajudai-me vós e não serei vencido, porque as vagas amarguissimas da duvida invadem minha alma e a alagam.

## XIV

A suave luz da esperanza foi coando-se no chaos que envolvia a Firmino... suas idéas tomavam um rumo differente, amansaram seus esticados nervos e já mais sereno conhece que devia resistir á seducção de Layeta, não consultar a seu pai, tomar o trem e ir-se embora sem levar nem sequer a toalha, para que não tivessem occasião de impedir-lhe a viagem... que conhecessem sua resolução quando estivesse longe...

Já não chorava. Parecia-lhe acordar fadigado de penoso sonho povoado de negras sombras e phantasmas... que veloz voara em seu auxilio a Virgem do Caminho! Mãe amorosa!... quando deixou ella de acudir em auxilio dos que pedem seu favor?... Ia ser bom: sobre tudo havia de ser forte... não lhe diria mais Recaredo que era um covarde... esse nome lhe fez mal... trouxe-lhe á memoria o segredo que lhe confiara seu amigo... amava a Layeta!... quem sabe si a fugida o favorecia! casar-se-iam? esta idéa mortificava-o... voltou a perturbar-se... porque havia de ceder o lugar com tanta facilidade? ninguem se occuparia mais com elle, ninguem teria um pouco de carinho para o pobre clérigo que num canto do mundo se offerencia a Deus em holocausto... para elle todas as austeridades, todos os sacrificios... para ella todas as felicidades, todos os regalos, todos os amores; outra vez amargurava-lhe com isso o fêl... voltavam as duvidas... era cousa de ficar louco, por que sua luta, como a fenix, renascia das suas cinzas...

— Que valem para mim Layeta e meu tio, e as cousas do mundo? Si Deus me exigia este sacrificio agora para dar-me depois um thesouro de felicidade, porque resistir-me? Porque, afinal, que cousa é a vida?... um momento... já o disse um poeta... **no brilhar do relampago nascemos, dura ainda seu fulgor quando morremos:** dez, vinte, trinta annos... e depois a eternidade! a tremenda conta com o juiz dos juizes... que lhe direi? não vale então a felicidade eterna um pouco de soffrimento neste mundo?...

Nada, nada, pilulas de juizo e grande dóse de vencimento proprio, Firmino... um desgosto se passa logo... a Pamplona com teu corpo e está tudo acabado... não voltar atraz!... Agora mesmo vais até a casa do P. Urquijo e pela ultima vez lhe falas deste negocio, lhe dizes o que resolveste e fazes conforme elle te aconselhar.

(Continúa)

# Humorismo



Uma pessoa d'estas muito curiosas que gostam de saber todos os pormenores da vida alheia, viu o filhinho d'um seu novo visinho á porta da pharmacia, uma manhã, e foi ter com elle.

— Bons dias, meu menino, — disse ella. — Como é o seu nome?

— O mesmo do meu pae, — foi a prompta resposta.

— Já se vê que assim deve ser, meu rapazinho; mas como é o nome do seu pae?

— E' o mesmo que o meu.

A impertinente continuou:

— Quero eu dizer: que nome lhe dão quando o chamam para almoçar?

— Nunca me chamam; sou sempre o primeiro a chegar á mesa.

\*

— Então, sr. commendador, não se importa de ficar sentado ao lado d'uma senhora faladora, n'um jantar?

— Não me importo nada.

— E porquê?

— Porque ella só o que quer é falar, eu só o que quero é comer: estamos ambos bem.



Barnabé apparece com um olho esmurrado.

— Com que é que te fizeram isso?

— Com uma luva.

— Com uma luva?! Ora essa!

— E' verdade. Mas tinha a mão do outro por dentro.

\*

— Aquella senhora é sua parenta?

— Sim, senhor.

— Muito afastada?

— Muito. Eu vivo em Braga e ella em Lisboa.

## “Ave Maria”

Precioso Devocionario contendo as principaes devoções do christão.

Encadernação especial para Primeiras Communhões.

Preço 1\$200

Para pedidos de mais de 10 exemplares fazemos especiaes descontos.

Pedidos á Administração da

AVE MARIA — Caixa 615

SÃO PAULO

— Ai, mamã, — disse afflicto o Joãozinho, — tive um sonho terrivel esta noite! Um sonho mau quer dizer alguma cousa?

— Quer, sim, meu filho, — re-

torquiu a mãe. — Quer dizer que já sei o que foi feito d'aquelle pão de ló que me desapareceu a noite passada.

\*

Amador presumido:

— Eu tinha oito annos quando comecei a aprender violino.

Profissional impertinente:

— Realmente! E que idade tinha quando se esqueceu?



## Os pulmões e a tuberculose

**A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS. — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS.**

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados, deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe, o catarrho, a asthma e as bronchites chronicas.

Devido aos sais de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellente fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## CABELLOS BRANCOS?!



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é titura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas o prurido a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

*Loção Brilhante*

## O Palmito Amargoso nas doenças do aparelho digestivo

### CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sabios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os effeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a Base principal do Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Gencliana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A' vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso

se recommenda nas seguintes enfermidades do Estomago: Indigestão, dores, azias, arrotos, crescimento, depois das refeições, enjões, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do Fígado: crescimento, colicas, dores, inflammações, etc. Nas molestias dos Intestinos: Colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um apperitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos ler a opinião dos dois eminentes médicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente Cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado, sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer effeitos de um tonico e re-

constituinte verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthesia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

## Almanach da "Ave Maria"

Acaba de sahir do prelo e está á venda nesta Administração o Almanach da "AVE MARIA".

E' uma collecção de leituras amenas e de artisticas gravuras, contendo além disto uma leitura appropriada para cada mes do anno e muitas instrucções uteis no lar.

Preço: 2\$500

Pelo Correlo: 3\$500

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo

## Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituível para fazer a cutis formosa. Eis os seus benéficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as ruças.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Alivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

Araujo Freitas & Cia.  
RIO



AVIDA ESTA' NO SANGUE

SANGUE PURO : SAUDE FORÇA VIGOR

SYPHILIS

TONICO PODEROSO  
O REI DOS  
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA

COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERIDAS - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

Façam seus impressos na  
Typographia da "Ave Maria"



De 600\$ a 3.000\$ por mez

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior. GRATIS enviaremos a todos nosso folheto explicativo. Corte este annuncio e mande seu endereço a

PAN-AMERICANA (A. M.)

Caixa Postal, 259

SÃO PAULO — BRASIL